

Iniciação Científica

CESUMAR

Volume 2, Número 1, março/julho 2000

ISSN 1518-1243

EDITORIAL

IMPORTÂNCIA DA NORMALIZAÇÃO TÉCNICA NAS PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

Em um trabalho informativo, editado com o objetivo de *incentivar a adequada aplicação das Normas Brasileiras no campo da Documentação*, as autoras CRUZ, SOUZA e CORREIA (1999) apresentam as normas NBR 6021 e 6022 para Publicações Periódicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

As autoras sinalizam que a publicação de *artigos científicos (de mérito e qualidade)* apresenta uma função básica, primordial e justificadora da existência de um periódico científico. Divulgam, ainda, a idéia de que as publicações periódicas cumprem um papel fundamental no desenvolvimento do conhecimento científico. Papel este que se dá tanto nas possibilidades de atualização do conhecimento, quanto na divulgação do mesmo, servindo como suporte para que a informação flua, abrangendo toda a atividade científica e tecnológica.

Na atualidade, considerando a tecnologia informativa disponível e acessível para boa parte da população (no geral) e para a comunidade científica (no particular), a publicação periódica científica aparece, ainda e necessariamente, como sendo um canal privilegiado de divulgação das pesquisas (fronteiras do conhecimento ou não), transferindo informações e participando do (às vezes longo e sempre trabalhoso) processo de produção do conhecimento. Assim sendo, as publicações periódicas científicas acolhem a produção e as descobertas de especialistas, tornam-nas acessíveis (à boa parte da população e para a comunidade científica), divulgam-nas permitindo a troca, atualizada, de informações entre eles (os especialistas e/ou cientistas).

A criação de um novo título, porém, (mesmo que denominado periódico científico) não garante, por si só, o cumprimento e a viabilidade dos preceitos amplamente assinalados pelos especialistas (alguns apresentados neste editorial). A existência das

publicações periódicas deve respeitar normas de qualidade, estabelecidas pelas agências competentes e aquelas definidas pelo seu Conselho Editorial, aceitas e discutidas pelos seus pares e autores. E para que tenham reconhecidos seus méritos e se estabeleçam em suas respectivas áreas como pólo centralizador e divulgador de informações privilegiadas, devem perseguir com intransigência tais regras e normalização.

Alguns dos requisitos básicos e normalizadores para se compor uma publicação periódica, visando angariar, ao longo da sua existência, o status de *divulgadora de novos conhecimentos* e para que a publicação periódica apresente padrão de qualidade (mínimo) cabe a ela (além da função básica de publicação de artigos de reconhecido, mérito e qualidade científica) o cumprimento da periodicidade; a elaboração de normas para a publicação, ou seja, ter regras de normalização para a publicação que sigam padrões internacionais; a composição de um corpo editorial e *referees* qualificados (conselheiros *ad-hoc*), o rigor lingüístico na composição dos originais, a originalidade dos artigos, as formas criativas para a divulgação e possibilidades amplas de publicação, ou sejam apresentar mecanismos de divulgação e de distribuição que sejam, no mínimo, eficientes (garantir a divulgação, distribuição e comercialização do periódico para que tenham acesso a ele, um número ilimitado de leitores, agências financiadoras, centros de pesquisas, universidades, e demais), bem como obter a inscrição junto ao *International Standart Serial Numbering* - ISSN.

Esses são passos importantes a serem levados em conta pelos editores e que garantem a sobrevivência do periódico científico, considerando que o padrão de qualidade do mesmo está na relação direta da procura para a publicação/divulgação dos trabalhos, pelos especialistas.

Autores como KRZYZANOWSKI e FERREIRA (1998), por sua vez, contribuem para essa discussão quando sugerem normas metodológicas para a avaliação conjunta de mérito (conteúdo) e de desempenho (forma) para avaliação de periódicos científicos correntes brasileiros.

As autoras chamam a atenção para aspectos marcantes e que envolvem os periódicos nacionais e que vêm merecendo críticas no âmbito nacional e internacional. A preocupação básica da comunidade científica (autores, editores e demais) versa, principalmente, a respeito do aumento ou proliferação de títulos de periódicos nas várias áreas do conhecimento. Periódicos entram no mercado, parece, sem a mínima preocupação com a qualidade. Algumas das críticas, de âmbito internacional e nacional, foram apresentadas pelas autoras e, dentre elas, destacam-se as que dizem respeito às irregularidades na publicação e distribuição dos periódicos; à falta de normalização dos artigos científicos e da revista como um todo; à carência de corpo editorial e de *referees* (autoridades da revista); às dificuldades de penetração da língua portuguesa no exterior e ao baixo grau de originalidade e novidade dos artigos científicos publicados, acrescidos, ainda, da pouca aceitabilidade das revistas brasileiras no meio técnico e científico internacional.

As indicações enunciadas pelos especialistas e as preocupações demonstradas pela comunidade científica a respeito da divulgação do conhecimento produzido, fazem parte das preocupações do Conselho Editorial do periódico **Iniciação Científica Cesumar**.

A criação do periódico **Iniciação Científica Cesumar** foi conveniente e necessária num momento em que a pesquisa científica está sendo iniciada, gestada embrionariamente em nossa instituição de ensino (Faimar/Cesumar), não apenas pelo corpo docente que se qualifica (Mestres e Doutores), mas e principalmente, pelo acolhimento dos neófitos que se expressam, vinculando-se a projetos de orientadores junto ao Programa de Iniciação Científica - PIC. E, também, pela criação e implantação de novos cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) e, ainda, neste período letivo que se inicia a criação do primeiro curso de Mestrado institucional das Faimar/Cesumar, o Curso de Mestrado em Direito.

Docentes pesquisadores, orientadores e formadores de futuros pesquisadores têm, neste periódico, acolhida. E este, imbuído de princípios já enunciados no início deste arrazoado e em seu expediente, envidará esforços hercúleos na empreitada da implantação de uma publicação de qualidade.

Neste sentido estamos ampliando nosso corpo de consultores *ad-hoc*, e este segundo número

formaliza a inscrição do periódico junto ao *International Standart Serial Nuberimg* - ISSN.

Por outro lado, o cumprimento da periodicidade, um dos requisitos básicos para a existência, do periódico, e qualificação para a sua indexação nos índices e bibliografias internacionais, está sendo mantida, sendo que o terceiro número deverá ser editado em agosto de 2000.

A campanha de divulgação, via assinatura, também está sendo iniciada e conclamamos os autores a dialogarem com o periódico **Iniciação Científica Cesumar**, enviando suas críticas e sugestões.

Finalizando, este arrazoado, informamos a todos os leitores que dentro da nossa proposta de incentivo à formação dos novos pesquisadores, o periódico **Iniciação Científica Cesumar** estará divulgando, ainda neste semestre, uma agenda de conferências e reuniões de trabalho com pesquisadores, estudiosos na área da pesquisa científica. Estes pesquisadores, uma vez contatados, estarão junto a nossa IES e disponibilizarão para todos nós (acadêmicos, docentes, pesquisadores, orientadores, administradores e interessados), seus conhecimentos e experiências na prática da pesquisa, nos seus mais abrangentes níveis. Este segundo volume de **Iniciação Científica Cesumar** inicia-se com o apoio irrestrito dos docentes pesquisadores e autores do primeiro fascículo do ano 2000, do Conselho Editorial e Conselheiros *ad hoc*, e dos administradores das Faimar/Cesumar. Nossos agradecimentos a todos, principalmente à Diretoria Geral e a Diretoria Administrativa, e esperamos novo encontro no próximo fascículo.

A todos os leitores as mais cordiais saudações acadêmicas!

Hugo Pires-JR.

